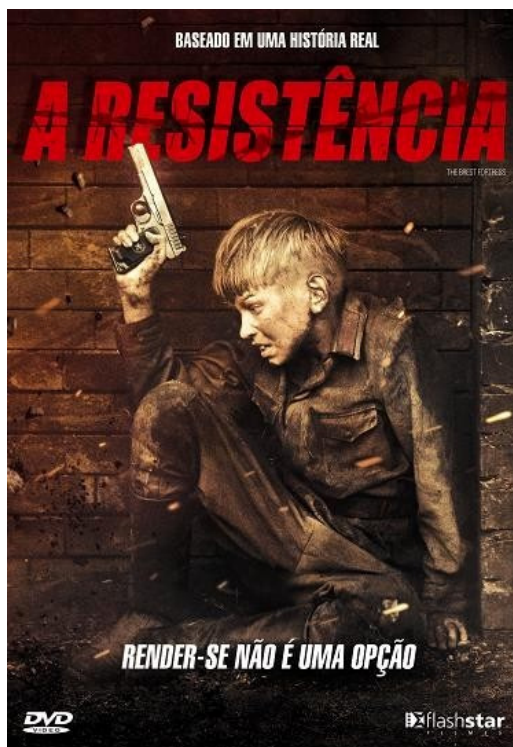


A RESISTÊNCIA



Na manhã de 22 de junho de 1941, os alemães atacaram a Fortaleza de Brest na Bielorrússia, dando início à invasão da União Soviética. Cercados e sem qualquer esperança de resgate, os cidadãos de Brest lutaram até o amargo fim, por 29 agonizantes dias.

Esta obra épica nos apresenta a desesperada e heroica resistência da fortaleza de Brest diante dos invasores alemães. O filme se concentra em três áreas distintas, lideradas pelo comandante do 44º Regimento Motorizado de Fuzileiros, Major Pyotr Mikhailovich Gavrillov (Korshunov), pelo comissário Yefim Moiseevich Fomin (Derevyanko) e pelo comandante da 9ª Unidade de Fronteira, Tenente Andrey Mitrofanovich Kizhevátov (Merzlikin). Tudo isso sob a ótica de um jovem que sobreviveu para contar a história, Alexander Akimov (Kopashov).

Certamente um dos melhores filmes de guerra já feitos, "A Resistência" é uma obra contundente, dramática e quase sempre historicamente correta. O clima de luta desesperada é eficazmente transmitido, sem qualquer influência política ou ideológica. As cenas de ação são muito bem feitas e os efeitos especiais e as cenas de computação gráfica (particularmente o combate aéreo) são excelentes. Os aspectos técnicos são impecáveis e o equipamento beira a perfeição.

Em resumo, e a despeito de suas pequenas falhas, é sem dúvida um filme destinado à galeria dos grandes clássicos de guerra de todos os tempos.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Brestskaya krepost".

Elenco: Aleksey Kopashov, Pavel Derevyanko, Andrey Merzlikin e Aleksandr Korshunov.

Diretor: Aleksandr Kott.

Ano: 2010.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme exibido na sessão de cinema é “Vesyolye rebyata”, de 1934, primeira comédia musical soviética.
- Gavrilov sobreviveu à guerra e, em 1956, reencontrou a sua primeira esposa e o filho adotivo, a quem não via desde o primeiro dia da guerra.
- Gavrilov morreu em Krasnodar a 26/01/79 e foi enterrado em Brest. Em 1980, a rua em que ele morava foi rebatizada Gavrilova em sua homenagem.
- Gavrilov recebeu a Ordem de Lênin e o título de Herói da União Soviética em 1957.
- Fomin recebeu postumamente a Ordem de Lênin em janeiro de 1957.
- Kizhevatov recebeu postumamente o título de Herói da União Soviética a 06/05/65.

FUROS:

- Ao final da cena em que Fomin (Derevyanko) salva as pessoas do hospital sobre a ponte, é possível ver no canto superior esquerdo da tela a posição da metralhadora alemã atirando, sem som. Neste ponto da cena, os alemães estariam supostamente mortos, mas parece que esqueceram de avisar isso aos figurantes.
- Quando os Stukas bombardeiam a fortaleza, eles estão lançando suas bombas em uma altitude muito baixa, a 50 metros no máximo. Isso seria impossível: a altitude mínima para se lançar uma bomba era de 450-500 metros. Da mesma forma, as bombas seriam visíveis, mas não se vê nada além de uma explosão no chão.
- Durante um ataque de Stukas, observa-se que pelo menos um deles está mergulhando de cabeça para baixo, o que não era possível.
- Apesar de a batalha ter ocorrido no auge do verão europeu, o caça soviético, um Polikarpov I-16, está pintado de branco, uma camuflagem de inverno.
- Não há registros do uso de civis como escudos humanos pelos alemães em Brest.
- O comissário Fomin foi executado pelos alemães após ser identificado como comissário por um de seus subordinados. A cena em que ele se declara comissário, comunista e judeu é patacoada.
- O Tenente Kizhevatov (Merzlikin) foi morto sete dias após a invasão e não no fim do cerco.